Governo Municipal segue mobilizado no atendimento às famílias atingidas pelas chuvas e na busca por Rosânia

Date : 10-03-2026

A forte chuva que atingiu Vitória da Conquista na tarde de segunda-feira (9) segue gerando desdobramentos no município, com a mobilização de todo o Governo Municipal para atender as ocorrências registradas em diferentes bairros e localidades, enquanto continuam as buscas por Rosânia Silva Borges, de 44 anos, levada pela enxurrada após o veículo Uber em que se encontrava ter caído no canal da Avenida Caracas, no bairro Jurema.

A força-tarefa da Prefeitura atuou durante toda a tarde e noite de ontem, retomando as buscas por volta das 4h30, no percurso do Rio Verruga, e também na região da Limeira, em apoio ao 7º Batalhão de Bombeiros Militar da Bahia. O trabalho conta com o suporte de diferentes órgãos municipais e segue concentrado nas áreas onde Rosânia teria sido vista pela última vez.

"Essas são as nossas prioridades nesse momento de angústia: encontrar Rosânia, prestar atendimento à família dela e atender às famílias que foram atingidas por esse temporal. O Governo Municipal está todo mobilizado em torno dessa situação, que mexeu com todos nós", disse a prefeita Sheila Lemos.

Além das buscas, o Comitê de Gerenciamento de Crise, por meio da Defesa Civil e das secretarias municipais de Desenvolvimento Social, Infraestrutura Urbana, Serviços Públicos e Meio Ambiente, segue monitorando os impactos provocados pelo grande volume de chuva e prestando atendimento às famílias afetadas. Ao todo, foram registrados 16 chamados para realização de vistorias relacionadas a alagamentos, rachaduras, trincas, fissuras, risco de desabamento, obras com risco estrutural e queda de galhos de árvores.

Equipes da gestão municipal seguem visitando residências e estabelecimentos comerciais atingidos pelas chuvas. No bairro Jurema, a parede e parte do telhado de um galpão desabaram sobre um carro.

Casa Shop - Avenida Caracas

No bairro Cidade Modelo, vistorias identificaram alagamentos em algumas residências. Já no bairro Patagônia, casas localizadas abaixo do nível da rua também foram atingidas, com registros de alagamentos e danos estruturais. No povoado da Choça, na Zona Rural, a Defesa Civil contabilizou seis chamados de moradores.

Rua M – Cidade Modelo

Rua Santa Catarina – Patagônia

Povoado da Choça

Durante as inspeções, algumas famílias foram orientadas a deixar temporariamente os imóveis e a buscar abrigo na casa de parentes. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social tem realizado o acompanhamento das famílias.

As equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana atuam em áreas afetadas pela chuva, a exemplo dos bairros Vila Elisa e Filipinas. Os servidores sinalizaram os pontos de risco e realizam o bombeamento de água acumulada, com o objetivo de reduzir os impactos provocados pelos alagamentos e garantir mais segurança para moradores e motoristas.

Ontem, o engenheiro da Defesa Civil, Gabriel Queiroz, percorreu diversos pontos da cidade acompanhando as ocorrências registradas após a chuva. “Nós estamos desde ontem acompanhando as consequências daquele temporal inesperado, sem previsão de volumes tão significativos, que chegaram a superar 62 mm em todo o evento chuva e mais de 37 mm no intervalo de 20 minutos", explicou.

"Em relação à Rosania, a gente está acompanhando o Corpo de Bombeiros com a estrutura que nós possuímos para dar todo o suporte e amplitude a essa questão das buscas por ela. O Comitê de Crise está todo focado nessa questão e nós seguimos com atenção redobrada para outros possíveis temporais que possam ocorrer tanto hoje quanto nos dias seguintes. Embora nós não tenhamos previsões nem alertas vigentes, a nossa atenção está voltada para essa estabilidade climática", completou Gabriel.

Gabriel Queiroz

O secretário municipal de Segurança Pública, Cristóvão Lemos, informou que as forças de segurança do município também estão mobilizadas para dar suporte às ações. “A Guarda Municipal está atuando com sete viaturas e 28 agentes distribuídos em pontos críticos da cidade, e também no apoio às buscas por Rosânia. Além disso, uma guarnição da Defesa Civil de Vitória da Conquista permanece em campo acompanhando as ocorrências e prestando suporte às equipes”, explicou.

Cristóvão Lemos

O professor de Climatologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Rosalve Lucas, explicou que a chuva intensa registrada em Vitória da Conquista é resultado da combinação de diferentes fatores climáticos. “Essa chuva é resultado de três fatores principais: a atuação da La Niña, a presença de uma massa de ar muito úmida sobre a região e a influência da Zona de Convergência Intertropical, que forma uma espécie de corredor de chuva ligando áreas do interior do país ao litoral. Quando esses elementos se combinam, favorecem a formação de precipitações mais intensas e repentinas, que podem acontecer mesmo quando os alertas não indicam volumes tão elevados”, explicou.

Ainda segundo o climatologista, “nesse período do ano, especialmente entre fevereiro e março, esse tipo de chuva é esperado e pode continuar ocorrendo, muitas vezes de forma irregular e concentrada em determinados pontos da cidade, exigindo atenção principalmente nas áreas urbanas mais densas e em locais de risco”.

A Prefeitura segue monitorando as condições climáticas e reforça que, em caso de situações de risco, a população deve acionar a Defesa Civil. Enquanto isso, as equipes continuam atuando tanto no atendimento às ocorrências provocadas pelas chuvas quanto no apoio às buscas por Rosânia.